

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 98 | MARÇO DE 2022



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.

NOVOS SETORES DA POLÍCIA CIVIL COMBATERÃO CRIMES CONTRA O AGRO

“Uma grande conquista para toda a cadeia produtiva do agro. Com a iniciativa, será possível reduzir e combater os crimes que acontecem com frequência e que já causaram grandes perdas econômicas para o setor”.

José Zeferino Pedrozo,
Presidente do Sistema Faesc/Senar-SC.

Páginas 8, 9, 10 e 11

ESPECIAL

FORMADAS MAIS
DUAS TURMAS DO CURSO
TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO
DE SÃO JOAQUIM

Páginas 4 e 5

MEIO AMBIENTE

FAESC DESTACA
TRANSPARÊNCIA NOS DEBATES
DO CÓDIGO ESTADUAL

Páginas 6 e 7

SEGURANÇA

CAMPO MAIS
PROTEGIDO EM SC

Páginas 12 e 13

ATEG

CERCA DE 100 PRODUTORES
DE LEITE PARTICIPAM
DE DIA DE CAMPO EM
PRESIDENTE GETÚLIO

Páginas 16 e 17

INTELIGÊNCIA PARA O AGRONEGÓCIO



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

A agricultura é uma atividade exposta a muitos fatores incontroláveis e imprevisíveis: clima, mercado, câmbio, políticas públicas, crédito, emergências sanitárias etc. É uma empresa sem telhado. Nas últimas décadas, o crescente emprego de tecnologia garantiu sucessivos aumentos da produção e da produtividade e reduziu o nível de incerteza nesse aspecto.

Contudo, como resultado dessas variáveis imprevisíveis, os agentes do mercado – produtores rurais, agroindústrias, consumidores etc. – enfrentam, alternadamente, períodos de escassez sucedidos de períodos de excesso de demanda.

Exemplos são as crises de abastecimento de matéria-prima (milho e farelo de soja) para as indústrias de processamento de carne, que se repetem periodicamente. A queda na produção torna o grão escasso de um lado; de outro, a alta cotação do dólar e a crescente demanda da China tornaram a exportação irresistível para os produtores. Assim, as vendas ao exterior deixam o mercado interno desabastecido. A menor disponibilidade do grão no mercado interno eleva os preços, aumenta os custos de produção e leva criadores e agroindústrias ao colap-

so, além de encarecer os alimentos.

Esse é um dos fenômenos mercadológicos que podem ser estudados com modelos de previsão e prevenção de crise. Essa atividade de inteligência e planejamento agrícola será atribuída, em breve, à Conab, de acordo com anúncio que a ministra da Agricultura Tereza Cristina fez recentemente em Chapecó. Países desenvolvidos já contam com esse serviço.

É lúcida e acertada a intenção da ministra. A Conab foi criada, em abril de 1990, como empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, encarregada de gerir as políticas agrícolas e de abastecimento, visando assegurar o atendimento das necessidades básicas da sociedade, preservando e estimulando os mecanismos de mercado. Entretanto, em razão da dinâmica do mercado, que encontrou caminhos próprios, perdeu musculatura na execução das políticas de formação, armazenagem, remoção e escoamento dos estoques reguladores e estratégicos de produtos agropecuários, bem como no abastecimento e na regulação da oferta de produtos agropecuários no mercado interno.

Por isso, é previsível que a nova fase da Conab será extramente positiva para o

agronegócio brasileiro. Poderá evitar, por exemplo, a repetição da crise do superencarecimento dos grãos (milho e soja) que assolou em 2012 (e repetiu-se em 2021) violentamente as maiores cadeias produtivas do Brasil e causa pesados prejuízos à avicultura e à suinocultura. O elevadíssimo custo do milho inviabilizou dezenas de pequenas e médias indústrias frigoríficas e tornou insolvente milhares de criadores.

As avaliações e previsões da agência de inteligência agrícola serão essenciais para balizar o mercado, orientar a planificação das cadeias produtivas, o desenvolvimento das lavouras, a pecuária e o extrativismo, prevenindo escassez acentuada ou oferta excessiva. Esse esforço também auxiliará para que as exportações – necessárias e essenciais para a economia brasileira – ganhem cada vez mais competitividade e não provoquem desabastecimento interno. Hoje, as exportações para a China continuam elevadas e estão segurando os preços no mercado internacional. O surgimento de novos focos de Peste Suína Africana (PSA) na Ásia e na Europa indica que a demanda internacional pelo produto brasileiro continuará elevada – mas, e amanhã?



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônoma, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

DIRETORIA DA FAESC 2019/2023: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Enori Barbieri, 2º vice-presidente Executivo: Milton Graçiano Peron, 1º vice-presidente de Secretária: João Francisco de Mattos, 2º vice-presidente de Secretária: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Vilson Antônio Verona
CONSELHO FISCAL: Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Army Mohr. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Dionísio Scharf e Luiz Sérgio Gris Filho. **VICE-PRESIDENTES REGIONAIS:** Extremo Oeste: Adelar Zimmer; Oeste: Ricardo Lunardi, Meio Oeste: Clemerson Pedrozo, Planalto Norte: Francisco Konkol, Planalto Serrano: Márcio Pamplona, Vale Do Itajaí: Lindolfo Hoepers, e Sul: Edemar Della Giustina. **DIRETORIA SENAR:** Presidente: José Zeferino Pedrozo, Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi. **CONSELHO ADMINISTRATIVO:** José Walter Dresch – FETAESC, Luis Sartor, Luiz Vicente Suzin – OCESC Daniel Kupper Carrara – Senar Administração Central, Gilberto Modesto da Silva, Ricardo de Gouvêa

– Agroindústria, Osvaldo Miotto Junior. **CONSELHO FISCAL:** Rita Maria Alves – Senar Administração Central, Maira Aparecida Nunes da Silva, Tatiane Mecabó Cupello – FAESC, Adílzio Pedro Pazetto, Valdeci de Andrada Pereira – FETAESC, Adriano da Cunha.

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuoichinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Alessandra Cristina Favretto, Lisiane Kerbes, Marciane Páz Mendes e Silvania Cuoichinski. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.

Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
 Tiragem: 5.500 exemplares.



SINDICATO RURAL DE FLORIANÓPOLIS COMPLETA 46 ANOS E RECONHECE LIDERANÇAS

O Sindicato Rural de Florianópolis, presidido por Pedro Cavalheiro de Almeida, completou no início de 2022, 46 anos de atuação em defesa do setor primário da Grande Florianópolis. Criada no dia 15 de janeiro de 1975 com o objetivo de levar informação, oferecer prestação de serviços aos agricultores e defender a classe rural, a entidade recebeu sua carta sindical para iniciar os trabalhos em 02 de julho do mesmo ano.

Para celebrar as conquistas, a entidade promoveu recentemente solenidade de entrega da Honraria, no Grupo de Arte e Cultura Ilha Chucra, na comunidade de Ratoles, na capital. O evento reuniu líderes que atuam na proteção e fortalecimento da agricultura e maricultura da Grande Florianópolis e do Sistema Sindical Patronal Rural Catarinense para receber o reconhecimento público de seus esforços por meio do maior título do Sindicato Rural de Florianópolis.

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, e

o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, receberam o título de presidente de Honra por completarem 40 anos de associados.

Também foram homenageadas na mesma categoria as seguintes lideranças: Antônio Inácio Correa, Antônio Rogério Araújo Ramos, Artêmio Paludo, Carlos Ayres dos Santos Francisco, Jacob Cordeiro Heidenreich, Miguel Christakis, Nilson Emanuel da Silva, Paulino Vandresen, Pedro Cavalheiro de Almeida, Rubenildo Coelho, Acari Fermino Vieira, Ari Melo Mosimann, Jairo Brincas, José Antônio de Pieri, e o Sebastião Manoel Nunes (primeiro presidente do Sindicato Rural de Florianópolis).

O evento contou com a presença do vice-presidente do Sindicato Rural de Florianópolis, Erasmo Tiepo; do representante do Sindicato Rural de Algas Marinhas, Ademir Dário dos Santos; do secretário do Sindicato Rural de Florianópolis, Fábio Brognoli e da vice-secretária do Sindicato Rural de Florianópolis

e presidente da Associação de Maricultores do Sul da Ilha, Tatiana da Gama Cunha.

Participaram, ainda, o tesoureiro do Sindicato Rural de Florianópolis e vice-presidente da Associação de Moradores de Ratoles (AMORA), Flávio de More e a presidente do Grupo de Arte e Cultura Ilha Chucra, Adyva Cecy Stein Holz.

Pedrozo e Zanluchi agradeceram o reconhecimento e destacaram o papel do Sindicato Rural para o fortalecimento da agricultura e pecuária na grande Florianópolis. “Sem dúvida, todo o desenvolvimento que o setor vem conquistando na região tem grande contribuição da entidade. Parabéns pelos 46 anos de atuação como porta-voz das comunidades rurais e pela contribuição para a profissionalização do campo, melhoria da produtividade e geração de renda. Obrigada pela parceria”, assinalou Pedrozo.

O evento foi realizado seguindo todas as regras sanitárias exigidas pela portaria SES 1063 para proteção da Covid-19.



Novos técnicos em Agronegócio de São Joaquim com as lideranças presentes no evento

FORMADAS MAIS DUAS TURMAS DO CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO DE SÃO JOAQUIM

Em uma solenidade marcada por alegria e emoção, o Senar/SC, órgão vinculado à Faesc, juntamente com o Sindicato Rural de São Joaquim, formou mais duas turmas do polo de São Joaquim no Curso Técnico em Agronegócio. O evento ocorreu no dia 12 de fevereiro, no auditório da EEB. Martinho de Haro.

O vice-presidente de finanças da Faesc e presidente do Sindicato Rural de São Joaquim, Antônio Marcos Pagani de Souza, conduziu a cerimônia e reconheceu o desempenho dos novos técnicos que não mediram esforços para concluir a formação mesmo em meio às dificuldades geradas pela pandemia. “Quero registrar minha satisfação em formar a 5ª e a 6ª turmas do polo de São Joaquim no curso Técnico

em Agronegócio. A partir de agora, o mercado conta com mais 31 profissionais capacitados para levar ao campo e às empresas do setor os avanços tecnológicos e técnicas inovadoras que contribuirão para a melhoria da produtividade das propriedades e empresas do agronegócio da região”.

A coordenadora regional do Curso Técnico em Agronegócio, Katia Zanela, complementou que o curso tem contribuição significativa na formação de profissionais preparados para o mercado. “Nossos técnicos estão empreendendo cada vez mais no agronegócio, estão mudando a realidade das propriedades rurais e muitos estão sendo contratados pelas cooperativas e outras empresas do setor. Temos orgulho em perceber

que a formação que leva o nome do Sistema Faesc/Senar-SC está transformando o setor com excelentes profissionais”.

Para finalizar, Pagani destacou que o Senar/SC está transformando vidas por meio de suas ações e mencionou que recebeu excelentes feedbacks sobre a formação e sobre a solenidade de formatura. “É um orgulho para nós ouvirmos tantos reconhecimentos pela qualidade do Curso Técnico em Agronegócio e pela organização da cerimônia que agradou a todos”.

A solenidade também contou com a presença da vice-prefeita Ana Melo, da supervisora do Senar/SC Stephanye Fanton e do secretário da Educação Fabiano Padilha.



Autoridades presentes na solenidade de formatura

SOBRE O CURSO

Reconhecido pelo MEC e pelo Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas (CFTA), o curso contou com carga horária de 1.230 horas e esteve dividido da seguinte forma: 80% a distância e 20% com aulas presenciais. Ao longo das atividades, os alunos conheceram técnicas de gestão, de comercialização e como atuar na execução de procedimentos para planejar e auxiliar na organização e controle das atividades de gestão do negócio rural. Além disso, os encontros presenciais oportunizaram acesso a visitas técnicas em propriedades rurais para conhecer a realidade do agronegócio catarinense.

Segundo o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, a iniciativa é gratuita e prioriza o acesso às vagas para agricultores familiares ou médios produtores, bem como profissionais de assistência técnica e extensão rural. Também enfatizou a satisfação em acompanhar o engajamento e o comprometimento dos novos técnicos não somente de São Joaquim como dos demais polos do Estado. “Neste ano, novas turmas estão iniciando e nossas expectativas são as melhores, pois temos consciência da qualidade dessa formação gratuita que se destaca em todo o Estado. Parabéns aos novos técnicos de São Joaquim e região”.



O vice-presidente de finanças da Faesc e presidente do Sindicato Rural de São Joaquim, Antônio Marcos Pagani de Souza

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, cumprimentou a turma de São Joaquim e todos os profissionais envolvidos no curso por mais uma formatura no município. “Temos orgulho por contribuir com a qualificação técnica destinada, prioritariamente, a quem atua no campo. Pelo histórico bem-sucedido das diversas turmas já formadas no Estado, temos a certeza de que esses novos profissionais terão grandes oportunidades de cresci-

mento na carreira, além de contribuir também para o desenvolvimento de propriedades rurais e empresas do setor na região”.

O curso técnico em Agronegócio conta com 13 polos em Santa Catarina: Araranguá, Braço do Norte, Campo Alegre, Campos Novos, Canoinhas, Fraiburgo, Joaçaba, Lages, Rio do Sul, São Joaquim, São José, São Miguel do Oeste e Seara.

Informações: www.senar.org.br/etec/ ou no Sindicato Rural de seu município.

FAESC DESTACA TRANSPARÊNCIA NOS DEBATES DO CÓDIGO ESTADUAL

A Faesc cumprimentou o governador Carlos Moisés pela sanção, no fim de janeiro, da lei 18.350, que altera o Código Estadual do Meio Ambiente. As alterações modernizam o Código, em vigor desde 2009, e reduzem a burocracia, agilizando o licenciamento ambiental, entre outros avanços.

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, destacou a transparência e a participação da sociedade civil nos debates que precederam a alteração da legislação, conduzida por uma comissão mista da Assembleia Legislativa (ALESC). No processo de revisão do Código foram realizadas sete audiências públicas – em Chapecó, Concórdia, Rio das Antas, Lages, Rio do Sul, Joinville e Içara – com ampla presença de entidades ambientais, sindicatos, produtores, empresários e pesquisadores. Nessas ocasiões foram apresentadas 835 propostas, o que permitiu incorporar ao projeto 18 emendas.

Pedrozo também destacou o papel do presidente da ALESC, Mauro De Nadal, que reuniu as entidades do agronegócio no início de 2021 e assumiu o compromisso de promover a reforma do Código Ambiental. A missão parlamentar foi cumprida com forte apoio do relator da comissão mista, Milton Hobus e do presidente Valdir Cobalchini.

Para o dirigente, a Assembleia agiu corretamente ao aprovar o Código Ambiental Estadual, interpretando uma necessidade do desenvolvimento agrícola sustentável. O Código harmoniza e assegura a produção de alimentos e a proteção aos recursos naturais, racionalizando normas federais em razão das condições específicas de solo, clima, topografia e estrutura fundiária do território barriga-verde. As mudanças trataram, principalmente, de questões relativas a licenciamento ambiental, prazos para licenciamento, licenciamento autodeclaratório, fiscalização ambiental, áreas de proteção permanente urbana e pagamento por serviços ambientais. As mudanças também incluem o projeto de manejo das árvores exóticas e o projeto conservacionista de manejo sustentável da araucária.



Comprometimento com a preservação

O presidente da FAESC elogiou a visão científica, o conhecimento econômico e a sensibilidade social que predominaram na revisão do Código Ambiental de Santa Catarina. O Código barriga-verde – atualizado agora – foi sancionado e publicado em 13 de abril de 2009 pelo então governador Luiz Henrique da Silveira na forma da lei 14.675 e, até hoje, é considerado um dos atos mais importantes para a agricultura e o agronegócio. “Sem dúvida, consistiu em um grande avanço para a proteção e o uso racional dos recursos naturais, reafirmando o conceito de que as florestas e a vegetação nativa são bens de interesse comum, advindo daí o comprometimento com a preservação do patrimônio vegetal e com a biodiversidade”, enfatizou.

Pedrozo destacou que foi mantida a essência do Código porque, desde sua aprovação em 2009, a norma estadual foi criativa, reconheceu as situações consolidadas e estabeleceu parâmetros de proteção que são viáveis e eficazes: protegem o meio ambiente sem impedir a produção de alimentos, pois os produtores são os principais defensores da preservação do meio ambiente. Nesse aspecto é relevante demonstrar que 40% do território catarinense têm cobertura vegetal recuperada, uma situação privilegiada frente a outras unidades da Federação brasileira.



SISTEMA FAESC/SENAR-SC COMEMORA NOVOS INSTRUMENTOS DE REPRESSÃO E COMBATE AO CRIME NO AGRONEGÓCIO

Santa Catarina está preparada para combater os crimes do agronegócio e promover a segurança no meio rural. A criação do Centro de Apoio Operacional de Combate aos Crimes contra o Agronegócio (CAOAGRO), da Delegacia de Polícia Virtual de Repressão aos Crimes contra o Agronegócio (DELEAGRO) e do Núcleo de Inteligência do Agronegócio (NintAGRO), ativados oficialmente no mês de fe-

vereiro, durante o 23º Itaipu Rural Show, em Pinhalzinho, trouxe tranquilidade ao setor. As estruturas estão instaladas junto à Diretoria de Polícia da Fronteira (DIFRON/PCSC), em Chapecó.

A iniciativa, do Governo de Santa Catarina e da Polícia Civil, foi festejada pela Faesc, que desde 2017 pleiteava a criação de uma unidade da Polícia Civil especializada no combate a crimes contra

o agronegócio. A medida também atendeu um anseio da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina (Sindicarne), da Associação Catarinense de Avicultura (ACAV), do Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (Icasa), da Cooperativa Central Aurora Alimentos (Aurora Coop) e de outras entidades e empresas do setor.

Grande avanço

O delegado-geral da Polícia Civil Marcos Flávio Ghizoni Júnior agradeceu a agilidade do Governo do Estado e destacou que a criação dos setores representa um grande avanço. “No Brasil, temos notícia que apenas oito Estados possuem delegacias especializadas no combate ao crime rural. Em Santa Catarina avançamos ainda mais com a criação do Centro de Apoio Operacional de Combate aos Crimes Contra o Agronegócio em Chapecó, descentralizando as atividades policiais ao oeste para trazer paz, sossego e segurança ao setor”, enfatizou.

Para o presidente do Sistema Fa-

esc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, a delegacia especializada no agro e os demais órgãos oficializados em fevereiro representam uma conquista para o setor que é penalizado há anos com prejuízos enormes, causados por furtos e roubos nas propriedades rurais do Estado. “Acreditamos que a partir de agora será possível reduzir e combater os crimes que acontecem com frequência e que já causaram grandes perdas econômicas, além de colocar em risco a segurança e a produtividade no campo. Foi uma grande conquista não somente para os produtores rurais como para toda a cadeia produtiva do agronegócio”.



Presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, comemora a conquista dos novos setores que promoverão a segurança no agronegócio

Foto: Suellem Santin/MS



O vice-presidente da Faesc Enori Barbieri e o diretor de Polícia da Fronteira, delegado Fernando Callfass, durante ato que marcou a criação dos setores no Itaipu Rural Show

Forte repressão

O vice-presidente da Faesc, Enori Barbieri, acredita que a iniciativa diminuirá muito a criminalidade no campo em Santa Catarina.

“Os novos setores da Polícia Civil trarão uma repressão muito forte, já que têm o dever de investigar não so-

mente quem roubou, mas quem está receptando e quem está mandando praticar o crime. Os oito Estados que já implantaram a Delegacia do Agronegócio no País vêm tendo resultados muito positivos. Nós, da Faesc, estamos muito satisfeitos com essa deter-

minação que tem o poder de ordenar que todas as delegacias de Polícia Civil de Santa Catarina investiguem os delitos denunciados. É uma forma simples, de uma importância muito grande, que dará suporte para todo o Estado”.



Momento da oficialização dos novos setores de combate ao crime no agronegócio.

Cooperação com o segmento

O presidente da Ocesc, Luiz Vicente Suzin, também enfatizou o quanto os novos setores da Polícia Civil serão importantes para promover a segurança em toda a cadeia produtiva do agronegócio. “Como cooperativistas entendemos que a concretização desses três novos setores representa um grande exemplo de cooperação com o segmento. Para nós, é gratificante saber que a Polícia Civil está comprometida em intensificar um serviço que é essencial para garantir tranquilidade e segurança a um setor que tanto contribui com o movimento econô-

mico do País”.

O diretor de Polícia da Fronteira, delegado Fernando Callfass, ressaltou que a Polícia Civil está em festa por poder entregar para a sociedade catarinense esses novos setores que ajudarão no combate e nas investigações dos crimes que envolvam de alguma forma o agronegócio. “A nossa preocupação é ter um olhar para o produtor rural, não somente da porteira para dentro, mas também da porteira para fora, seja no processamento, na industrialização, no transporte, no armazenamento dos produtos que

hoje têm um valor agregado muito grande. Ativamos três setores distintos que se completam e, juntos, promoverão a repressão qualificada de cada delito”, frisou ao reforçar a importância de cumprir essa demanda antiga das entidades do setor.

O ato de ativação dos três setores contou com o acompanhamento da vice-governadora do Estado, Daniela Cristina Reinehr. As estruturas com âmbito estadual foram anunciadas no fim do ano passado pelo governador Carlos Moisés, que assinou decreto autorizando a ativação no dia 27 de janeiro deste ano.



DISQUE DENÚNCIA CAOAGRO

Você pode ser nosso aliado no combate aos crimes contra o agronegócio. Através do Whatsapp você pode enviar denúncias por **ÁUDIO, IMAGEM E VÍDEO**, 24 horas por dia, com sigilo e anonimato garantidos.

Salve e compartilhe nosso número.

(49) 99173-8826

Acesse com este código



@pcsc.caoagro | www.pc.sc.gov.br



COMO DENUNCIAR

Para fazer uma denúncia basta acessar o aplicativo WhatsApp. O serviço funciona 24 horas por dia e é válido para todo o Estado. Por esse meio, mensagens com fotos, vídeos e documentos para auxiliar nas investigações podem ser enviadas

para o número (49) 99173 8826.

Os policiais civis que atuam junto ao CAOAGRO analisarão as denúncias e farão os devidos encaminhamentos. As pessoas que enviarem as denúncias terão suas identidades preservadas.

Para o delegado Fernando Callfass o “disque denúncia soma-se ao CAOAGRO e a DELEAGRO como importante instrumento de repressão qualificada aos delitos praticados contra o agronegócio catarinense”.

Mais informações:

https://www.instagram.com/p/CaPQVaPuZQo/?utm_medium=copy_linkMais

https://www.instagram.com/p/CaPQVaPuZQo/?utm_medium=copy_link



CAMPO MAIS PROTEGIDO EM SC

A cooperação entre as entidades do agronegócio catarinense e as Polícias Militar e Civil está rendendo mais segurança para as atividades no campo. Várias regiões do território barriga-verde já contam com a Rede Rural de Segurança, resultante de articulações entre Faesc com a Polícia Militar e a Polícia Militar Ambiental. Além disso, foram criados setores especializadas no âmbito da Polícia Civil.

O presidente da Faesc José Zeferino Pedrozo relata que os produtores padeciam de um sistema de segu-

rança frágil que os faziam sofrer nas mãos de quadrilhas especializadas. Esse problema anulava uma série de conquistas que levaram conforto e tranquilidade para a sociedade rural, como a eletrificação rural, o desenvolvimento das pequenas cidades do interior, construção de estradas, educação e saúde, comunicação e instalação de indústrias na zona rural, a tecnologia, além dos programas sociais dos governos estaduais e federal que contribuíram para a fixação do homem no campo e a diminuição dos

movimentos migratórios.

O vice-presidente de finanças da Faesc Antônio Marcos Pagani de Souza informa que a parceria que oportunizou a Rede Rural de Segurança envolve também os Sindicatos Rurais e estão sendo desenvolvidas em Chapecó e Lages. Agora está sendo expandida para Otacílio Costa, onde a Companhia da Polícia Militar local iniciou o atendimento aos municípios da Serra Catarinense.

As propriedades rurais são visitadas pela Polícia Militar e são objeto



de georreferenciamento por GPS, análise de riscos, estudo situacional, identificação de entradas e saídas, orientação da família rural e dos trabalhadores rurais, entre outras ações. Cada propriedade recebe um código de identificação e geolocalização.

Quando houver uma ocorrência, o produtor rural aciona a Polícia e menciona o código de geolocalização, facilitando e agilizando a chegada do socorro policial. A única despesa do proprietário rural é a

confeção da placa com a identificação que deve ser instalada no portão de cada estabelecimento rural.

O presidente da Faesc reforça que a Rede Rural de Segurança é mais uma grande conquista para o setor. “Depois da criação dos novos organismos da Polícia Civil para combate aos crimes contra o agronegócio (CAOAGRO, DELEAGRO e NintAGRO), avançamos ainda mais com a criação da Rede Rural de Segurança”.

Em todos os Países os agentes do crime estão perpetrando uma cres-

cente onda de violência contra a população rural. O furto de máquinas, equipamentos, veículos e, sobretudo, animais já é parte do cotidiano da população da zona rural e isso tem provocado uma mudança nos hábitos e costumes dos moradores do interior de Santa Catarina. A frequência e intensidade do abigeato (furto de animais) provocam pesadas perdas. A ousadia dos meliantes é tal que abatem os animais no próprio local, retiram as partes nobres e abandonam a carcaça.



Estande do Sistema Faesc/Senar-SC foi movimentado durante a feira

SISTEMA FAESC/SENAR-SC APRESENTA AÇÕES DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

As ações do Sistema Faesc/Senar-SC foram apresentadas no estande da entidade no mês de fevereiro, durante o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense (Tecnoeste), em Concórdia. Entre as iniciativas em ênfase estiveram os novos setores da Polícia Civil voltados ao combate aos crimes no agronegócio e as atividades voltadas ao conhecimento.

No primeiro dia de evento, o vice-presidente da Faesc Enori Barbieri e o diretor de Polícia da Fronteira, delegado Fernando Callfass, destacaram a importância da criação do Centro de Apoio Operacional de Combate aos Crimes contra o Agronegócio (CAO-AGRO), da Delegacia de Polícia Vir-

tual de Repressão aos Crimes contra o Agronegócio (DELEAGRO) e do Núcleo de Inteligência do Agronegócio (NintAGRO), ativados durante o Itaipu Rural Show, em Pinhalzinho.

Além disso, todos os dias, os supervisores regionais do Senar/SC do oeste e meio oeste Helder Barbosa e Jeam Carlos Palavro, o supervisor técnico da ATeG Fernando da Silveira, o presidente do Sindicato Rural de Concórdia Celso André Rigo e sua equipe, bem como os técnicos de campo da região transmitiram orientações sobre as mais diversas ações do Sistema Faesc/Senar-SC.

Foram apresentados os Programas de Formação Profissional Rural

(FPR), Promoção Social (PS), os cursos técnicos da Rede E-tec nos polos de Santa Catarina, a Faculdade CNA e os Programas de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), que vêm conquistando protagonismo no Estado.

Segundo a coordenadora da ATeG em SC, Paula Coimbra Nunes, a iniciativa iniciou 2022 com 162 grupos que reúnem 4.500 produtores em todas as regiões. No oeste catarinense, são realizadas ATeGs nas áreas de bovinocultura de leite e de corte, ovinocultura de corte, agroindústria, apicultura, fruticultura, piscicultura e olericultura. No litoral, além desses, também é realizado o programa na área de maricultura.



Os supervisores regionais do Senar/SC do oeste e meio oeste, os supervisores técnicos e técnicos de campo do Senar/SC com o delegado e diretor de Polícia da Fronteira e o vice-presidente da Faesc

Resultados expressivos

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, salientou que os resultados que a ATeG vem conquistando reforçam a sua importância para o fortalecimento de todas as áreas que atende no Estado. “Cada dia observamos melhores resultados na produtividade e na gestão das propriedades e isso confirma o quanto são importantes os acompanhamentos mensais dos técnicos e todo o suporte da equipe de

supervisores regionais e supervisores técnicos do programa”.

O presidente do Sistema Faesc/Senar José Zeferino Pedrozo realçou o sucesso tanto da ATeG quanto das demais ações voltadas ao conhecimento promovidas pelo Sistema Faesc/Senar-SC. “Contribuímos historicamente para o aperfeiçoamento, a qualificação e a capacitação da família rural, bem

como da promoção social visando a qualidade de vida dos trabalhadores e produtores. Hoje, observamos uma gestão qualificada e empreendedora nos mais variados segmentos e isso demonstra o quanto vale a pena investirmos em equipes altamente qualificadas e que acompanham as inovações do mercado para contarmos com uma agricultura e pecuária forte e inovadora”.



Todos os dias os profissionais se revezavam para atender o público da Tecnoeste



Um das equipes responsáveis pelo atendimento ao público no evento



O Dia de Campo aconteceu em Presidente Getúlio, no Vale do Itajaí

CERCA DE 100 PRODUTORES DE LEITE PARTICIPAM DE DIA DE CAMPO EM PRESIDENTE GETÚLIO

Transmitir informações aos produtores sobre correção e manejo de solo, piqueteamento e manejo de pastagem, distribuição de água nos piquetes e, com isso, mostrar o que esse conjunto de ações pode proporcionar em aumento de produtividade e rentabilidade. Com este objetivo o Senar/SC, órgão vinculado à Faesc, promoveu em fevereiro, em parceria com o Sindicato Rural Rio do Oeste, o Dia de Campo, em Presidente Getúlio, no Vale do Itajaí.

O encontro reuniu cerca de 100 produtores rurais e familiares que participam do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), com foco para a bovinocultura de leite. O evento foi realizado na propriedade do produtor Geovane Beltrame, que participa do programa desde 2019,

e foi conduzido pelo supervisor técnico Gerson Cunha (engenheiro agrônomo) e pela técnica de campo Bruna Andrieli Schaffer (engenheira agrônoma) com o acompanhamento do supervisor regional Darci Aloisio Wollmann e do presidente do Sindicato de Rio do Oeste Lindolfo Hoepers. Também participaram 11 técnicos da ATeG do Vale do Itajaí, a supervisora técnica do Norte, Taiane Caroline Plautz Pascheidt, com cinco técnicos de campo de sua região.

Gerson Cunha ressalta que o evento teve ótima adesão dos produtores. Segundo ele, os assuntos pertinentes e as ações vivenciadas, na prática, poderão auxiliá-los nas tomadas de decisões para melhorar a qualidade de solo, a pastagem, fornecimento de água aos

animais e, conseqüentemente, a produtividade atingindo o objetivo com redução de custo e aumento de renda na propriedade rural. Tivemos muita troca de informações e conhecimento entre técnicos e produtores, o que nos traz a certeza de que estamos no caminho certo, levando aos nossos produtores as melhores alternativas em busca de melhor qualidade de vida e renda no meio rural”.

Para Darci Aloisio Wollmann, o Dia de Campo foi muito bem conduzido pela equipe envolvida na atividade. “Foi trabalhado toda a condição de solo, conservação e melhoria da estrutura do solo para ter uma pastagem de qualidade com demonstrações práticas, oportunizando bastante troca de ideias”.

ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE

O Programa de Assistência Técnica e Gerencial com foco para a bovinocultura de leite em Santa Catarina iniciou 2022 com 71 grupos que reúnem 1.900 produtores em todas as regiões do Estado. Segundo a coordenadora da ATeG em SC, Paula Coimbra Nunes, o programa com foco para a bovinocultura leiteira vem sendo fundamental para a profissionalização do segmento. “As oficinas técnicas são muito esperadas pelos produtores rurais que podem conferir na prática os resultados das inovações implementadas nas proprie-

dades, o que serve como um grande estímulo para os participantes”.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, salienta que os resultados que a ATeG vem conquistando reforçam a sua importância para o fortalecimento da pecuária leiteira em Santa Catarina. “Cada dia observamos melhores resultados na gestão, na genética do rebanho e na produtividade e isso confirma o desempenho dos acompanhamentos mensais dos técnicos e todo o suporte da equipe de supervisores regionais e

supervisores técnicos do programa”.

O presidente do sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, assinala que o programa, tanto no segmento de bovinocultura de leite, quanto nas demais áreas que atende, representa um avanço na capacitação dos produtores rurais, preparando-os para a condução das atividades com visão empresarial e avançadas técnicas de gestão e controle. “Muito mais do que quantidade, destacam-se os resultados com altos índices de produtividade e uma gestão inovadora”, finaliza.



Correção e manejo de solo, piqueteamento e manejo de pastagem e distribuição de água nos piquetes foram temas do encontro

PRODUTORES DE LEITE DO SUL PARTICIPAM DE VISITAS TÉCNICAS EM UNIDADES DEMONSTRATIVAS

O Programa de Assistência Técnica e Gerencial com foco para a bovinocultura de leite em Santa Catarina iniciou 2022 com 71 grupos que reúnem 1.900 produtores em todas as regiões do Estado. A iniciativa, do Senar/SC, em parceria com os Sindicatos Rurais, está com as atividades em andamento e já contou duas visitas técnicas, neste ano, em unidades demonstrativas no sul do Estado.

A programação mais recente ocorreu na propriedade de Juelcio Peterle e Guinter Brovedan, na comunidade de Meleiro, com o grupo acompanhado pelo técnico de campo Antonio Simone. O encontro, com foco para demonstração dos tipos de pastagens, reuniu 30 pessoas. Outra visita com o mesmo objetivo ocorreu em Timbé do Sul, na propriedade de Gabriel Becker. A programação reuniu 28 pessoas e foi conduzida pelo técnico de campo William Buzanello. As atividades foram acompanhadas pelos presidentes dos Sindicatos Rurais de seus



Visita técnica em uma propriedade da comunidade de Meleiro

municípios: João Alexandre (Meleiro) e Zemir Polli (Timbé do Sul).

“O trabalho nas duas propriedades foi muito produtivo. Os nossos técnicos vêm fazendo a diferença nas propriedades com mudanças significativas no manejo da pastagem e

no aspecto gerencial. Os produtores demonstraram satisfação com os resultados obtidos e agradeceram ao Sistema Faesc/Senar e aos Sindicatos Rurais pela oportunidade”, destacou a supervisora regional do Senar/SC”, Sueli Rosa.

SOBRE A ATEG

Segundo a coordenadora da ATeG em SC, Paula Coimbra Nunes, o programa com foco para a bovinocultura leiteira vem sendo fundamental para a profissionalização do segmento. “As visitas técnicas oportunizam mostrar resultados na prática, além de possibilitar esclarecimento de dúvidas e troca de ideias”, ressaltou Paula ao explicar que a iniciativa é fundamental para auxiliar os produtores na tomada de decisões, no planejamento das

propriedades e nas ações práticas da produção.

Segundo o superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, a ATeG está cumprindo seu propósito de fortalecer a pecuária leiteira em Santa Catarina. “Os acompanhamentos mensais dos técnicos nas propriedades e todo o suporte da equipe de supervisores regionais e supervisores técnicos do programa estão contribuindo para obter melhores resultados na gestão, na genética do

rebanho e na produtividade”.

O presidente do sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, frisou que a capacidade potencial da ATeG em fortalecer a cadeia produtiva com capacitação dos produtores e empresários rurais é expressiva. “As propriedades estão adotando práticas e tecnologias que elevam cada vez mais a inovação da atividade leiteira. Percebemos aumento de produção e melhoria na gestão da atividade, inovadoras e rentáveis”.

AGRO+

NOTA DE PESAR

O Sistema Faesc/Senar-SC lamenta profundamente o falecimento do presidente da Cidasc, Antonio Plínio de Castro Silva, ocorrido no dia 29 de janeiro. Reconhecido como um grande líder Plínio se destacava pelo profissionalismo, carisma e pela dedicação em tudo o que fazia. Antes de tornar-se presidente da Cidasc, foi prefeito de São José do Cedro. Marcou história e será lembrado por uma trajetória de conquistas e pelo grande ser humano que sempre foi.



CONECTIVIDADE NO MEIO RURAL

O Governo do Estado reforçará os investimentos e ampliará as ações para levar internet de qualidade ao meio rural. A intenção é destinar R\$ 100 milhões para melhorar a conectividade no campo nos próximos dois anos, cobrindo boa parte dos municípios com estrutura de fibra ótica. O projeto foi apresentado pelo secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, Altair Silva, no Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes da Serra Catarinense, que ocorreu em Lages, em fevereiro.



PARCERIA INÉDITA!

O Sistema Faesc/Senar-SC, o Sindicato Rural de São José do Cerreto e a Administração Municipal comemoram uma parceria inédita que beneficiará os produtores rurais em relação às Obrigações Fiscais (Cadastro da Atividade Econômica da Pessoa Física - CAEPF e o e-Social). “Vamos prestar todo o suporte e qualificação aos agentes que irão executar o serviço. Trata-se de uma parceria pioneira e a nossa expectativa é que se multiplique”, destaca o presidente José Zeferino Pedrozo.

O presidente do Sindicato Rural do município, Rogério Bitencourt, complementa que a ação trará enormes benefícios na orientação, declaração e transmissão de dados exigidos pelo Sistema. Para o prefeito e o vice, José Dirceu da Silva e Leonardo Garcia Heinzen, além de aumentar a arrecadação, a novidade resolverá a exigência legal para os agricultores.

Na visão do secretário municipal de agricultura, Antônio Carlos Paes de Oliveira, essa parceria fortalecerá as entidades envolvidas. A representante do Legislativo Municipal, vereadora Leila Renata Pinheiro, completa que é necessário enobrecer ações dessa natureza, pois minimizam as dificuldades dos produtores rurais.

SABORES DO CAMPO

Hambúrguer de costela suína, medalhões de lombo suíno, espetinho de carne suína com cebola, cestinha de frango com requeijão e torta de frango de liquidificador. Essas foram algumas das delícias apresentadas no estande do Sebrae/SC na 23ª edição do Itaipu Rural Show, em Pinhalzinho. A degustação das receitas à base de suíno, aves e leite foi oferecida nas oficinas culinárias gratuitas “Sabores do Campo” por meio do Programa Encadeamento Produtivo, desenvolvido pela Aurora Coop e pelo Sebrae/SC com a parceria do Senar, do SESCOOP, do SICOOP, da COOPERALFA, da ITAIPU, da AURIVERDE, da COOLACER, da COPÉRDIA, da CASLO, da COOPER A1, da COOPERVIL, entre outros parceiros no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso do Sul.





Seja um técnico formado pelo Senar/SC

✓ Cursos 100% gratuitos ✓ 13 polos em SC



Técnico em Agronegócio



Técnico em Zootecnia



Técnico em Fruticultura

Informações: etec.senar.org.br
ou no Sindicato Rural de seu município